



AVANÇOS E RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA

ADVANCES AND RISKS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN HEALTHCARE: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE SCIENTIFIC LITERATURE

Ana Laura de Souza Pereira¹

João Victor Pereira Almeida¹

Flaviane Cristina Rocha Cesar¹

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) no setor saúde tem se intensificado nos últimos anos, impulsionando transformações relevantes na prática clínica, na gestão hospitalar e nos processos de decisão em saúde. Nesse contexto, torna-se essencial compreender, de forma crítica, tanto os avanços proporcionados por essas tecnologias quanto os riscos associados à sua adoção. Este estudo teve como propósito mapear e sintetizar as evidências científicas recentes acerca das aplicações da IA no suporte diagnóstico, no desempenho de modelos preditivos e nas principais barreiras éticas, operacionais e regulatórias relacionadas ao seu uso no campo da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir de busca sistemática nas bases PubMed e Web of Science, contemplando publicações no período de 2019 a 2026. Inicialmente, foram identificados 902 registros. Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, com foco em revisões sistemáticas, estudos multicêntricos e validações clínicas, 109 artigos compuseram a amostra final analisada. Foram usados os descritores Revisão Sistemática, Inteligência Artificial, Tecnologia Biomédica nas buscas nas bases de dados. Os achados indicam que a IA apresenta benefícios expressivos em diferentes contextos assistenciais, com acurácia diagnóstica variando entre 85% e 95% em especialidades como radiologia e patologia, além de potencial para reduzir erros de medicação em até 75% e otimizar fluxos administrativos em aproximadamente 35%. Apesar desses avanços, a literatura evidencia riscos relevantes, entre eles a persistência de vieses algorítmicos capazes de aprofundar desigualdades em saúde, especialmente entre grupos vulneráveis, bem como fragilidades relacionadas à privacidade, à segurança dos dados e à transparência dos sistemas. Observou-se, ainda, que a baixa explicabilidade de modelos complexos e a insuficiência de marcos regulatórios robustos constituem obstáculos importantes para uma implementação segura, ética

¹ Centro Universitário de Mineiros-GO.



e equitativa em larga escala. Conclui-se que a IA possui elevado potencial transformador para a medicina personalizada, preventiva e baseada em dados, mas sua incorporação sustentável requer governança ética consistente, regulação apropriada e formação profissional qualificada. Dessa forma, a inovação tecnológica deve ser acompanhada da preservação do julgamento clínico, da responsabilidade humana e do compromisso com a equidade e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Saúde. Ética em Saúde. Equidade em Saúde. Privacidade de Dados.

Keywords: Artificial Intelligence. Healthcare Systems. Medical Ethics. Equity. Data Privacy.